

1.0 INTRODUÇÃO

1.1 Breve Descrição do Projeto Proposto e Jurisdição da Lei de Política Ambiental de Massachusetts

1.1.1 Visão Geral

A New England Power Company d/b/a National Grid (“NEP”) e a NSTAR Electric Company d/b/a Eversource Energy (“Eversource”) (juntas, as “Companhias”) estão a propor projetos de atualização do sistema para melhorar a confiabilidade na área sudeste de Massachusetts. O primeiro projeto consiste num projeto de melhoria de subestação elétrica proposto pela NEP na sua subestação Bell Rock existente localizada em 181 Bell Rock Road em Fall River, Massachusetts (o “Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock” ou “Projeto de Subestação”) (Figura 1-1 no Apêndice A). O segundo projeto é um esforço conjunto das Companhias e consiste na instalação de uma nova linha de transmissão eléctrica que se estende do Parque Industrial de Eversource (Industrial Park Tap) em Acushnet oeste até à Subestação Bell Rock (o “Projeto de Fiabilidade de Acushnet para Fall River” ou “AFRRP”). O AFRRP inclui a instalação de aproximadamente 12,1 milhas de uma nova linha catenária de transmissão eléctrica que atravessa os municípios de Acushnet, New Bedford, Dartmouth, e Fall River no Condado de Bristol, Massachusetts (Figura 1-2 no Apêndice A). O AFRRP ficará localizado dentro dos direitos de passagem existentes (“ROW”) atualmente ocupados por várias outras linhas de transmissão eléctrica. Das 12,1 milhas, aproximadamente 7,9 milhas encontram-se no território de serviço em Eversource atravessando Acushnet, New Bedford e Dartmouth, e aproximadamente 4,2 milhas encontram-se no território de serviço da NEP atravessando Fall River.

Embora as Companhias acreditem que os dois projetos são empreendimentos independentes que abordam necessidades separadas, com calendários diferentes e impactos ambientais distintos e separáveis, o Gabinete de Política Ambiental de Massachusetts (“MEPA”) solicitou que as Companhias incluíssem ambos os projetos neste Formulário de Notificação Ambiental Expandida (“EENF”) conjunto. As Companhias estão preocupadas que a combinação da revisão de dois projetos diferentes com dois calendários diferentes possa resultar em atrasos para estes projetos críticos de fiabilidade. No intuito de responder a esta preocupação, e assegurando a revisão completa e apropriada de ambos os projetos ao abrigo do MEPA, as Companhias estão a solicitar a isenção da primeira fase ao abrigo do 301 CMR 11.11(4) ou, em alternativa, um Procedimento de Revisão Especial ao abrigo do 301 CMR 11.09. As especificidades deste Pedido de Isenção ou Procedimento de Revisão Especial encontram-se descritas na Secção 1.2.

1.1.2 Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock

A NEP está a planear a melhoria da subestação na atual Subestação Bell Rock. A Subestação Bell Rock situa-se no interior da subestação NEP existente de 2,75-acres (o “Local da Subestação”). A Eversource detém uma servidão de 1,06-acres adjacente (sul) à servidão NEP. Todas as melhorias da subestação serão feitas dentro da subestação existente e das servidões ROW da linha de transmissão adjacente. O objetivo do Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock é o de melhorar a sua fiabilidade e operabilidade, e reconstruir e expandir a subestação de modo a acomodar o término da Linha M13 existente na subestação. O Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock envolve a reconstrução e expansão de certas instalações na subestação, e incluirá principalmente os seguintes elementos (consultar a Figura 2-2 no Apêndice A):

- 1) Expandir a pegada da subestação existente em aproximadamente 0,51 acres (22.000 pés quadrados).
- 2) Expandir o perímetro existente da linha de vedação de segurança da subestação.
- 3) Instalar um novo edifício de controlo para substituir o edifício de controlo existente.
- 4) Instalar novo equipamento para a subestação.
- 5) Atualizar o sistema de gestão das águas pluviais.
- 6) Reencaminhar temporariamente a linha de transmissão M13 existente para contornar a subestação existente a sul, com o objetivo de facilitar a reconstrução da subestação.
- 7) Completar pequenas reconfigurações adicionais das linhas de transmissão para reconectar às linhas na subestação reconstruída.

O Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock e o respectivo contorno da linha de transmissão M13 está sujeito a revisão ao abrigo do MEPA, uma vez que requer uma ou mais licenças estatais e excede os limiares revistos listados na Tabela 1-1 abaixo. Foi incluído na Tabela 1-2 um resumo dos impactos previstos do Projeto da Subestação sendo discutido mais detalhadamente nas Secções 4 a 8.

TABELA 1-1 REVISÃO DOS LIMIARES MEPA PARA O PROJETO DE RECONSTRUÇÃO DA SUBESTAÇÃO BELL ROCK

FORMULÁRIO DE NOTIFICAÇÃO AMBIENTAL DOS LIMIARES MEPA
Zonas Húmidas, Cursos de Água e Marismas: Alteração de 5.000 ou mais pés quadrados de zonas húmidas limítrofes ou isoladas de vegetação. (301 CMR 11.03(3)(b)(1)(d))
Zonas Húmidas, Cursos de Água e Marismas: Alteração de 1.000 ou mais pés quadrados de recursos hídricos excepcionais. (301 CMR 11.03(3)(b)(1)(c))

TABELA 1-2 IMPACTOS PREVISTOS DO PROJETO DE RECONSTRUÇÃO DA SUBESTAÇÃO BELL ROCK

ÁREA DE RECURSOS	IMPACTOS TEMPORÁRIOS (EM PÉS QUADRADOS)	IMPACTOS PERMANENTES (EM PÉS QUADRADOS)
Alteração de Novas Terras (Subestação)	N/A ¹	42,898 (0.98 acres)
Zona Húmida de Vegetação Limítrofe (BVW) (Subestação e Contorno Temporário da Linha M13) ²	6,611 sf (0,15 acres) - colocação de tapetes de construção temporários como medida de mitigação da fase de construção	3.599 (0,08 acres) - expansão da subestação
Impactos em Espécies Raras	Existem duas espécies listadas no Programa de Património Natural e Espécies Ameaçadas de Extinção (NHESP) nas proximidades da subestação, com base na informação recebida pelo NHESP (Consultar as versões revistas da Correspondência da Agência no Apêndice B-2). A NEP implementará os procedimentos de Operações e Manutenção (O&M) descritos no <i>Plano de Operação e Manutenção da National Grid's 2018</i> para atividades de projeto localizadas em habitats designados, além de implementar quaisquer condições adicionais que o NHESP recomende para a reconstrução e expansão da subestação.	

ÁREA DE RECURSOS	IMPACTOS TEMPORÁRIOS (EM PÉS QUADRADOS)	IMPACTOS PERMANENTES (EM PÉS QUADRADOS)
Impactos Históricos/Arqueológicos	Existe um potencial muito baixo para impactos de atividades relacionadas com a construção dentro da área de implantação da subestação, com base em testes arqueológicos concluídos nas servidões da subestação. A Comissão Histórica de Massachusetts (MHC) concordou com a recomendação para não realizar mais testes neste local (carta datada de 12 de Maio de 2017). Foram concluídos testes arqueológicos adicionais ao longo do alinhamento do desvio da linha M13. Os resultados dos testes no terreno indicaram um potencial de impactos muito baixo e a concordância prevista da MHC encontra-se pendente (consultar a Correspondência da Agência no Apêndice B-1). Não se preveem efeitos adversos.	

Notas:

¹ Os impactos temporários não são considerados uma alteração das terras, mas são incluídos nas alterações reportadas às zonas húmidas com vegetação limítrofe. A área será restaurada às condições pré-existentes após a conclusão da atividade de construção.

² Todos os impactos da BVW encontram-se localizados com Recursos Hídricos Excepcionais (ORW).

1.1.3 Projeto de Fiabilidade de Acushnet para Fall River

As Companhias propõem-se realizar o AFRRP para melhorar a fiabilidade da transmissão eléctrica na área do sudeste de Massachusetts. O AFRRP é de aproximadamente 12,1 milhas e atravessa os municípios de Acushnet, New Bedford, Dartmouth, e Fall River no Condado de Bristol, Massachusetts (Figura 1-2 no Apêndice A).¹ Serão instaladas novas estruturas de linhas de transmissão e condutores e fios aéreos ao longo da parte sul dos ROWs paralelamente às linhas de transmissão aéreas existentes. O fio de terra óptico (OPGW) será instalado como parte da instalação do fio.

Novos bancos de capacitores serão instalados nas subestações da Eversource Wing Lane e High Hill em Acushnet e Dartmouth, respectivamente. Os bancos de capacitores em Wing Lane estarão localizados inteiramente dentro da vedação existente no local da subestação. Será necessária uma pequena expansão da linha de vedação na Subestação de High Hill (aproximadamente 2.285 pés quadrados) dentro da linha de transmissão existente da Eversource (ROW) para dar lugar ao novo banco de capacitores. Uma vez que a instalação dos novos bancos de capacitores nas subestações de Wing Lane e High Hill não terá impacto nas áreas de recursos reconhecidas pelo MEPA, não serão abordados aqui mais aprofundadamente.

O AFRRP está sujeito a revisão ao abrigo do MEPA, uma vez que requer uma ou mais licenças estatais e excede os limiares de revisão listados na Tabela 1-3 abaixo. Encontra-se na Tabela 1-4 um resumo dos impactos previstos do AFRRP.

TABELA 1-3 REVISÃO DOS LIMIARES MEPA AO PROJETO DE FIABILIDADE DE ACUSHNET PARA FALL RIVER

RELATÓRIO MEPA SOBRE OS LIMIARES DE IMPACTO AMBIENTAL
Zonas Húmidas, Cursos de Água e Marismas: Alteração de um ou mais acres de zonas húmidas com vegetação limítrofe. (301 CMR 11.03(3)(a)(1)(a))
FORMULÁRIO DE NOTIFICAÇÃO AMBIENTAL DOS LIMIARES MEPA
Espécies listadas pelo Estado ao abrigo de M.G.L c. 131A: Mais de dois acres de perturbação do habitat prioritário designado, conforme definido no 321 CMR 10.02, que resulta na captura de uma espécie ameaçada ou em perigo de extinção ou de espécies que suscitam especial preocupação. (301 CMR 11.03(2)(b)(2))

¹ Serão instaladas duas pequenas secções de cabo subterrâneo (limitadas à instalação de aproximadamente 800 pés lineares de cabo subterrâneo) em regiões elevadas para evitar o congestionamento dos serviços na Subestação de High Hill e no Industrial Park Tap.

RELATÓRIO MEPA SOBRE OS LIMIARES DE IMPACTO AMBIENTAL

Zonas Húmidas, Cursos de Água e Marismas: Alteração de 5.000 ou mais pés quadrados de zonas húmidas limítrofes ou isoladas de vegetação. (301 CMR 11.03(3)(b)(1)(d))

TABELA 1-4 IMPACTOS ANTECIPADOS DO PROJETO DE FIABILIDADE DE ACUSHNET PARA FALL RIVER

ÁREA DE RECURSOS	IMPACTOS TEMPORÁRIOS (EM METROS QUADRADOS)	IMPACTOS PERMANENTES (EM METROS QUADRADOS)
Alteração de Novas Terras	N/A ¹	1.108.861 (25,46 acres) de desbravamento de árvores em terras altas
Zona Húmida de Vegetação Limítrofe (BVW)	306,817 (7,04 acres) - colocação de tapetes de construção temporários como medida de mitigação da fase de construção	37.352 (0,86 acres) de preenchimento permanente 91.589 (2,10 acres) de desbravamento florestal e conversão de zonas húmidas florestais em zonas húmidas de arbustos
Outras Áreas de Recursos de Zonas Húmidas		
Zona Ribeirinha (RFA)	49.309 (1,13 acres) dos quais 17.239 (0,40 acres) são contabilizados nos impactos temporários da BVW acima listados.	7.226 (0,17 acres) dos quais 2.304 (0,05 acres) são contabilizados nos impactos permanentes da BVW acima listados. 4.362 (0,10 acres) de desbravamento de árvores.
Terrenos Limítrofes Sujeitos a Inundações (BLSF)	91.707 (2,11 acres) dos quais 28.208 (0,65 acres) são contabilizados nos impactos temporários da BVW acima listados. O trabalho envolve a colocação de tapetes de construção provisórios como medida de mitigação da fase de construção.	285 (0,01 acres) dos quais 47 metros quadrados são contabilizados nos impactos permanentes da BVW acima listados. O trabalho envolve a instalação de estruturas onde o BLSF não pôde ser evitado.
Banco Interior (IB)	202 pés lineares - colocação de ponte(s) de construção provisória(s)	625 pés quadrados para a instalação de um galeria num riacho
Terra Subaquática (LUW)	0	0
Impactos em Espécies Raras	Sete áreas de espécies listadas pelo NHESP localizadas nas proximidades do Projeto com base em cartas do NHESP datadas de 9 de Abril de 2018 (Consultar as versões revistas da Correspondência da Agência no Apêndice B-2). As Companhias vão aderir às Melhores Práticas de Gestão para evitar danos às espécies listadas e aos seus habitats. As medidas de mitigação específicas do projeto serão determinadas através de uma consulta contínua com o Programa NHESP.	
Impactos Históricos/Arqueológicos	As empresas coordenam-se com o USACE e MHC para evitar efeitos adversos para os recursos históricos e arqueológicos elegíveis para inclusão no Registo Nacional de Locais Históricos (NRHP). Como parte da sua revisão de licença da Secção 404 do USACE, nos termos da Secção 106, o USACE procederá também a consultas com as Tribos Nativas Americanas e comissões históricas municipais locais que manifestem interesse nos recursos históricos que possam ser afetados por partes do Projeto dentro da jurisdição do USACE.	

Notas:

¹ Os impactos temporários não são considerados uma alteração das terras, mas são incluídos nas alterações reportadas às zonas húmidas com vegetação limítrofe. A área será restaurada às condições pré-existentes após a conclusão da atividade de construção.

1.2 Pedido de Isenção da Primeira Fase ou Procedimento de Revisão Especial

Nos termos do 301 CMR 11.11, as *Isenções*, que permitem ao Secretário, entre outras coisas, conceder o faseamento de um projeto, as Companhias solicitam respeitosamente uma isenção da primeira fase para permitir que o Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock prossiga antes de apresentar um Relatório de Impacto Ambiental ("EIR") para o AFRRP, de modo a evitar o atraso no Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock, um projeto de fiabilidade crítica.

O 301 CMR 11.11 prevê que o Secretário pode conceder uma isenção dos requisitos do MEPA e impor condições ou restrições apropriadas, se o Secretário considerar que o cumprimento estrito do MEPA iria: "(a) resultar em dificuldades indevidas para o Proponente," e "(b) não servir para evitar ou minimizar Danos ao Ambiente". 301 CMR 11.11(1). Especificamente, no caso de uma isenção parcial de um limiar de revisão obrigatório do EIR que permita a um proponente prosseguir com uma fase inicial de um projeto antes de preparar o EIR, (isenção da "primeira fase") o Secretário deve basear a conclusão na determinação de que:

- (a) Os potenciais impactos ambientais da primeira fase, considerados isoladamente, são insignificantes;
- (b) as instalações de infra-estruturas e serviços amplos e sem constrangimentos existem para apoiar a primeira fase;
- (c) o Projeto seja divisível, de modo a que a primeira fase não exija a implementação de qualquer outra fase futura do Projeto ou restrinja os meios pelos quais os potenciais impactos ambientais de qualquer outra fase do Projeto possam ser evitados, minimizados ou mitigados; e
- (d) a Ação da Agência na primeira fase incluirá termos tais como uma condição ou restrição numa Licença, contrato ou outro documento relevante que aprove ou permita a Ação da Agência, ou outras provas satisfatórias para o Secretário, de modo a assegurar o devido cumprimento do MEPA e do 301 CMR 11.00 antes do Início de qualquer outra fase do Projeto.

301 CMR 11.11(4). Seguidamente resumem-se os objetivos e necessidades distintas do Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock e do AFRRP e a razão pela qual a exigência da sua revisão sem uma isenção da primeira fase poderia criar dificuldades indevidas sem servir para evitar ou minimizar os Danos para o Ambiente. Em seguida, aborda-se cada um dos critérios específicos para uma isenção da primeira fase.

No caso de o Secretário determinar que os requisitos para uma isenção da primeira fase não são cumpridos, as Companhias solicitam que o Secretário conceda um Procedimento de Revisão Especial sob o 301 CMR 11.09 e trate os dois projetos como uma Revisão da Área ou Outra Revisão Especial que permitirá que o Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock prossiga após a emissão do Certificado EENF. A concessão da revisão especial evitaria as dificuldades indevidas descritas abaixo sem comprometer a revisão de qualquer dos projetos. Uma vez que estes projetos são empreendidos por uma Pessoa, e não por uma Agência, e os potenciais impactos ambientais não são complexos ou involgares para este tipo de projetos, não seria necessário ou apropriado um Comité Consultivo dos Cidadãos.

Objetivos e Necessidades Distintas do Projeto

O Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock tem um objetivo e uma necessidade distintos dos do AFRRP. O principal objetivo do Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock é o de acomodar duas

ligações de linha a partir da linha M13 existente para a subestação. Atualmente, a linha M13 existente atravessa, mas não se liga eletricamente, à subestação Conforme determinado pelo Operador de Sistema Independente, New England ISO New England Inc. ("ISO-NE") o Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock é necessário de modo a dividir a Linha M13 nas Linhas M13N e M13S, e terminar ambas as linhas na subestação. Para acomodar as duas terminações das linhas de transmissão M13N e M13S, a Subestação Bell Rock necessita de ser reconstruída e expandida para uma configuração de disjuntor e meio.

O AFFRRP responde a certas necessidades críticas do sistema de transmissão identificadas no Estudo de Soluções ISO-NE Southeastern Massachusetts e Rhode Island Area 2026, Revisão 1 - Março 2017, incluindo: 1) certas contingências N-1 e N-1-1 que resultam no colapso da tensão e na perda do serviço ao cliente regional; e 2) certas contingências N-1-1 que têm o potencial de resultar na consequente perda do serviço. O AFRRP elimina o potencial colapso e perda de tensão generalizada em 17 municípios após uma única contingência de transmissão (N-1), fornecendo uma fonte de transmissão adicional para a bolsa de carga e apoio de tensão adicional na Subestação NEP Bell Rock existente e em várias das subestações existentes da Eversource, incluindo as Subestações Wing Lane e High Hill. O AFRRP assegura o cumprimento contínuo das normas e critérios de fiabilidade de transmissão federais e regionais aplicáveis e mantém um serviço elétrico fiável na área Sudeste de Massachusetts e Rhode Island ("SEMA-RI").

Dificuldade Indevida: Os Trabalhos da Subestação Bell Rock Devem Ser Concluídos Antes do AFRRP

Prosseguir com o Projeto de Construção da Subestação Bell Rock antes da construção do AFRRP é necessário para manter um calendário de projeto que requer que a construção da Subestação Bell Rock tenha início em 2020 - um ano antes da data de início da construção do AFRRP. Permitir que o licenciamento ambiental do Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock prossiga após o Certificado EENF ajudará a assegurar que este cronograma seja cumprido. Como os potenciais impactos ambientais de cada projeto são inteiramente distintos do outro e os impactos do Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock por si só desencadeiam um ENF e não um EIR obrigatório, negar a renúncia da primeira fase não servirá para evitar ou minimizar os danos ao Ambiente. No entanto, poderia servir para atrasar melhorias críticas de fiabilidade.

A capacidade de separar a subestação da construção da linha de transmissão proporcionará as autorizações de construção e áreas de trabalho necessárias para que cada uma das duas atividades de construção ocorra, por oposição a que ambas as atividades de construção ocorram simultaneamente na mesma área. O reposicionamento temporário da linha M13 existente permitirá ao pessoal de construção construir dentro da subestação sem o risco de potencialmente encontrar ou danificar a linha aérea de transmissão M13 existente. Esta realocação da transmissão proporcionará um ambiente de trabalho mais seguro para todo o pessoal. O cronograma do Projeto de Construção da Subestação Bell Rock é também impulsionado por interrupções planeadas, que devem ser aprovadas pela ISO-NE meses antes da construção planeada. A não realização de uma paragem programada pode ter um impacto grave no calendário do projeto porque uma paragem de "contingência" não é facilmente concedida nem é necessariamente concedida atempadamente, se não for já colocada na lista de paragem da ISO-NE.

Além disso, uma isenção facilitará uma resolução mais rápida das questões de fiabilidade das infra-estruturas públicas identificadas pela ISO-NE. A construção do AFRRP não começará até que seja emitida uma Decisão Final por parte do EFSB que permita a continuação da construção da linha de transmissão. Uma vez que o Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock tem um objetivo e necessidade distintos dos do AFRRP, e uma vez que o Projeto de Reconstrução, por si só, não desencadeia a jurisdição do EFSB, o Projeto de Reconstrução não será incluído na petição das Companhias junto do EFSB solicitando aprovação para a construção do AFRRP. Assim, para que o

MEPA exija que a revisão do MEPA para os dois projetos permaneça combinada poderia dificultar a resolução dos problemas de fiabilidade identificados pela ISO-NE.

No caso de o Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock não ser construído antes de outras atualizações de fiabilidade do sistema (ou seja, construção do AFRRP), então a data de entrada em serviço identificada pela ISO-NE está em risco de não ser cumprida e as 17 comunidades servidas pelas instalações existentes continuarão a ser vulneráveis ao colapso da tensão de contingência da transmissão. Para cumprir a data de entrada em serviço identificada pela ISO-NE, as atividades de construção do Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock têm de começar no primeiro trimestre de 2020, enquanto que as atividades de construção relacionadas com o AFRRP não precisam de ter início até ao primeiro trimestre de 2021.

Consistência com as Normas de Isenção da Primeira Fase

Uma isenção da primeira fase é apropriada para este projeto, uma vez que todos os critérios enumerados no 301 CMR 11.11(4) são cumpridos.

301 CMR 11.11(4)(a): Os potenciais impactos do Projeto da Subestação, considerados isoladamente, são insignificantes.²

Os impactos ambientais previstos do Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock excedem dois limiares de revisão ENF previstos no 301 CMR 11.03(3)(b)(1): alteração de 1.000 ou mais pés quadrados de ORW e alteração de 5.000 ou mais pés quadrados da BVW. No entanto, não desencadeiam um EIR obrigatório. Por conseguinte, os impactos podem ser adequadamente avaliados através do ENF. Foram avaliadas várias configurações de concepção de subestações numa tentativa de minimizar os impactos das zonas húmidas e reduzir ao máximo os impactos ambientais globais, conforme descrito abaixo na Secção 3.0. A maioria dos impactos são temporários devido à utilização de esteiras de pântano - uma melhor prática de gestão - que é utilizada para minimizar os distúrbios nas zonas húmidas. Além disso, ao trabalhar com as agências estatais, locais e federais relevantes com jurisdição sobre as zonas húmidas, os impactos serão mitigados. Assim, permitir que o Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock prossiga após o Certificado EENF não resultará em impactos significativos que não serão adequadamente revistos no âmbito do MEPA.

301 CMR 11.11(4)(b): As instalações de infra-estruturas e serviços amplos e sem constrangimentos existem para apoiar o Projeto da Subestação

As infra-estruturas existentes podem apoiar a expansão do Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock antes do AFRRP. A Subestação Bell Rock é uma subestação existente de dois disjuntores situada no cruzamento das linhas de transmissão existentes D21, L14, N12 e M13. A subestação existente está em funcionamento desde 1960. A Subestação Bell Rock aloja equipamento para a NEP e Eversource, uma vez que ambas as companhias detêm direitos de servidão para a estação. O acesso à estação é feito a partir de uma estrada pública em Fall River. A NEP e a Eversource são capazes de planear e programar interrupções de linhas ou garantias de não encerramento, conforme necessário, para desenergizar certos equipamentos na estação para permitir que a construção prossiga dentro do complexo da estação.

301 CMR 11.11(4)(c) O Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock é separável do AFRRP, de tal forma que o Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock não requer a implementação do AFRRP ou

² Cada projeto é discutido com muito mais detalhe ao longo deste EENF. Para efeitos deste pedido de isenção da primeira fase, as Companhias incluíram um resumo de alto nível.

restringe os meios pelos quais os potenciais impactos ambientais do AFRRP podem ser evitados, minimizados ou mitigados.

As Empresas compreendem que a razão pela qual o Gabinete do MEPA solicitou uma única apresentação para estes dois projetos é porque o AFRRP acabará por terminar na Subestação Bell Rock, o que cria um nexo geográfico entre os projetos. No entanto, o Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock é inteiramente separável do AFRRP. Do ponto de vista da construção e das instalações, o Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock não requer a implementação do AFRRP. Se o AFRRP não for construído, o objetivo e a necessidade do Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock será inteiramente alcançado. O Projeto de Construção da Subestação Bell Rock será concluído pelo Grupo de Construção da Subestação da NEP e pelo seu empreiteiro que será exclusivamente contratado para concluir os trabalhos na subestação. Equipas separadas de Serviços de Linha de Transmissão da NEP e Eversource e os seus empreiteiros executarão a construção do AFRRP.

Os impactos ambientais previstos do Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock são totalmente separados dos impactos previstos para o AFRRP. São geograficamente distintos e as alternativas viáveis entre os dois projetos são também separadas e independentes: A seleção de qualquer alternativa viável para o Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock não terá qualquer relação com as alternativas viáveis para o AFRRP ou com os impactos ambientais do AFRRP. A mitigação dos impactos do Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock pode ser implementada separadamente da mitigação e restauração ROW para o AFRRP. Como resultado, avançar com o Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock não irá restringir os meios pelos quais os potenciais impactos ambientais do AFRRP podem ser evitados, minimizados ou mitigados.

301 CMR 11.11(4)(d): As Ações da Agência no Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock incluirão termos tais como uma condição ou restrição numa Licença, contrato ou outro documento relevante que aprove ou permita a Ação da Agência, ou outras provas satisfatórias para o Secretário, de modo a assegurar o devido cumprimento do MEPA e 301 CMR 11.00 antes do início do AFRRP.

O feedback recebido durante as reuniões prévias à candidatura que a NEP realizou com o MassDEP, o Programa de Património Natural e Espécies Ameaçadas de Extinção ("NHESP"), o Departamento de Conservação e Recreação de Massachusetts ("MA DCR"), os oficiais da Cidade de Fall River, e o Corpo de Engenheiros do Exército dos Estados Unidos ("USACE") indicam que o Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock poderia ser aprovado e separadamente permitido antes da revisão e aprovação das licenças do AFRRP. Uma vez que as Companhias irão procurar obter licenças separadas, não há risco de as Companhias poderem começar a trabalhar no AFRRP utilizando as licenças emitidas para o Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock antes de concluir a revisão do MEPA para o AFRRP. Assim, a NEP concordará com as condições das licenças emitidas para o Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock, declarando que a licença não pode ser utilizada para qualquer trabalho no AFRRP até que a revisão do AFRRP pelo MEPA esteja concluída e o AFRRP seja aprovado pelo EFSB.

Conclusão

É necessária uma isenção da primeira fase para o Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock para evitar dificuldades aos clientes da NEP, que poderiam ser negativamente afetados caso o Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock não avançar antes da revisão e construção do novo AFRRP. Os clientes da NEP na região de South Coast poderiam ser confrontados com o risco permanente de sobrecarga térmica e colapso da tensão de contingência da transmissão que afeta a fonte de energia fiável da qual muitos dependem. Conforme demonstrado acima, foram cumpridos os requisitos para uma isenção. Em alternativa, se o Secretário determinar que os requisitos para uma isenção não foram cumpridos, o Secretário deverá conceder a mesma isenção ao abrigo dos procedimentos especiais de

revisão no 301 CMR 11.09, uma vez que autorizar o Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock a prosseguir após a emissão do ENF é consistente com o âmbito desse projeto e os seus impactos ambientais e não terá qualquer impacto na revisão do AFRRP. Tal como acima referido, para projetos como estes que não têm questões ambientais complexas, não seria necessário o recurso a um Comité Consultivo dos Cidadãos em conjunto com o procedimento de revisão especial.

1.3 Pedido de Relatório Único de Impacto Ambiental (EIR)

Este EENF está a ser apresentado em conformidade com o 301 CMR 11.05(7) de modo a fornecer informação mais extensa e detalhada como parte de um pedido de aprovação para apresentação de um único EIR. Conforme detalhado na Tabela 1-3 acima, o AFRRP excede os limiares de revisão previstos no 301 CMR 11.03, exigindo a apresentação de um EIR para a alteração de um ou mais acres da BVW.

As Companhias solicitam respeitosamente a aprovação para preparar e submeter um único EIR para o AFRRP. Com base na análise dos potenciais impactos ambientais, o AFRRP irá utilizar todos os meios viáveis para evitar e minimizar os potenciais impactos ambientais. As medidas de mitigação abordarão os restantes potenciais impactos ambientais. Permitir um único EIR é considerado apropriado por uma série de razões, incluindo:

- O EENF cumpre todos os requisitos do 301 CMR 11.06(8) para fornecer informação detalhada sobre o AFRRP, a sua linha de base ambiental, alternativas, e medidas de prevenção, minimização e mitigação.
- As Companhias realizaram uma extensa análise de alternativas para rever e comparar impactos ambientais e humanos, custo e viabilidade para determinar o Projeto preferido.
- O AFRRP excede apenas um limiar EIR: alteração de um ou mais acres da BVW onde é necessária uma licença.
- A maioria dos impactos das zonas húmidas é o resultado da colocação provisória de tapetes de construção dentro do ROW das linhas de transmissão existentes. Os tapetes de construção serão removidos após a conclusão do Projeto e as BVWs serão restauradas.
- A área convertida de zona húmida florestal para zona húmida de arbustos (aproximadamente 2,10 acres) continuará a ser BVW sem perda líquida de zonas húmidas; e com um benefício para as espécies sucessionais de fauna e flora selvagens devido à conversão do habitat.
- Os impactos permanentes da BVW associados com o AFRRP, onde não puderam ser evitados, estão limitados a aproximadamente 0,86 acres.
- A mitigação será implementada para fazer face aos impactos federais, estatais e locais das zonas húmidas.
- O AFRRP requer uma revisão reguladora federal, estatal e local abrangente por parte das agências ambientais que proporcionará uma supervisão suficiente e exigirá a implementação de medidas de mitigação apropriadas (como descrito abaixo na Secção 1.5).
- Para além da extensa revisão pública necessária para o licenciamento, as Companhias estão também a implementar um programa abrangente de alcance público para estabelecer e manter comunicações com as partes interessadas.

O período de revisão para o EENF que requer uma isenção da primeira fase e um EIR único dura 37 Dias, e o Aviso do Projeto será publicado no Monitor Ambiental.

1.4 Objetivo e necessidade

Antecedentes: Estudo de Soluções e Avaliação de Necessidades SEMA-RI

Em Maio de 2016, a ISO-NE emitiu o seu Relatório Final de Avaliação de Necessidades SEMA-RI 2026 ("Avaliação de Necessidades"), que estudou e identificou as necessidades do sistema de transmissão numa vasta área geográfica que abrange as zonas de Massachusetts localizadas a sul de Boston, bem como todo o estado de Rhode Island. O objetivo do Relatório foi documentar as necessidades de transmissão baseadas na confiabilidade identificadas na área SEMA-RI para as condições do sistema projetadas para 2026 (horizonte de planeamento de 10 anos, 2026), com base no Relatório de Capacidade, Energia, Cargas e Transmissão ("CELT") de 2015³ considerando o seguinte:

- Crescimento futuro da carga na área SEMA-RI até 2026.
- Fiabilidade ao longo de uma série de padrões de produção e níveis de transferência.
- Margem de curto-circuito limitada na área SEMA-RI.
- Coordenação com planos para Boston, Nordeste de Massachusetts e Connecticut Oriental.
- Recursos de Fornecimento de Capacidade Existente e Futura do Mercado livre.
- Todos os padrões aplicáveis de confiabilidade do planeamento de transmissão da North American Electric Reliability Corporation ("NERC"), Northeast Power Coordinating Council, Inc. ("NPCC") e ISO-NE.

A Avaliação de Necessidades incluiu a avaliação da fiabilidade a longo prazo do sistema de transmissão ao serviço da área de estudo SEMA-RI para as condições projetadas do sistema em 2026. O sistema foi testado sob as condições N-0 (todas as instalações em serviço)⁴N-1 (todas as instalações em serviço, primeira contingência) e N-1-1⁵ (primeira contingência após uma instalação estar fora de serviço) para uma série de cenários operacionais possíveis no que diz respeito a níveis de transferência de interface relacionados e condições de indisponibilidade da unidade geradora.

A Avaliação de Necessidades identificou numerosos riscos operacionais na rede existente na área SEMA-RI, alguns dos quais resultariam em sobrecargas térmicas e baixa tensão até ao colapso potencial da tensão e perda significativa de carga do cliente. Sobrecargas térmicas e baixas tensões podem resultar em cortes de energia e/ou perda de serviço para os clientes das Companhias. Ocorreram outras violações devido à falta de capacidade de transmissão suficiente para servir a carga em cenários de múltiplas linhas e de paragem de unidades críticas.

Após a conclusão da Avaliação das Necessidades, a ISO-NE formou um grupo de trabalho de estudo de soluções SEMA-RI que incluiu os proprietários de transmissão participantes, a NEP, e a Eversource, resultando no Relatório de Estudo de Soluções 2026 (Estudo de Soluções) do *Sudeste de Massachusetts e*

³ Desde a altura da Avaliação das Necessidades de 2016, foram publicadas previsões adicionais CELT, incluindo, mais recentemente, a previsão CELT de 2018. Em geral, as previsões mais recentes projetam um menor crescimento da carga e uma maior eficiência energética e produção distribuída do que o Relatório CELT 2015. No entanto, mesmo tendo em conta a previsão do Relatório CELT de 2018, a necessidade do Projeto mantém-se.

⁴ N-1 Contingências Únicas inclui: Perda de um circuito de transmissão, transformador, gerador, secção de barramento ou dispositivo de derivação, abertura de uma secção de linha sem falha, perda de dois componentes de transmissão (circuito, transformador ou gerador) partilha de um disjuntor comum, e perda de dois circuitos de transmissão numa torre de transmissão de múltiplos circuitos.

⁵ N-1-1 Contingências duplas inclui a perda de uma unidade geradora principal, circuito de transmissão ou transformador seguido de uma contingência N-1, tal como definido acima.

da Área de Rhode Island, de Março de 2017. O objetivo do Estudo de Soluções era investigar opções de reforço do sistema para determinar soluções alternativas de transmissão de longo alcance viáveis para remediar as violações dos critérios de área de estudo SEMA-RI sensíveis ao tempo. O estudo envolveu uma variedade de análises e baseou-se nas condições do sistema 2026 que incluíam atualizações planejadas do sistema que se esperava estarem em serviço até 31 de Dezembro de 2021. O Estudo de Soluções foi conduzido de acordo com o AFRRP e o Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock entre os projetos identificados no Estudo de Soluções como necessários para assegurar a fiabilidade do sistema de transmissão ao serviço SEMA-RI. Após o Estudo de Soluções, o Relatório de Análise da Segunda Adenda da ISO-NE para a Avaliação de Necessidades da Área 2026 do Sudeste de Massachusetts e Rhode Island foi emitido em Junho de 2018 e confirmou as necessidades do sistema, o que levou a que o AFRRP e o Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock permanecessem.

Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock

O Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock aborda o crescimento da carga servida pela subestação, aumentando a operacionalidade e fiabilidade da mesma. Nas condições existentes, três linhas de transmissão entram e saem da subestação, incluindo as linhas de transmissão D21, L14 e N12. A Linha M13 atravessa a Subestação Bell Rock mas não se liga eletricamente à subestação. Para resolver problemas de operabilidade e fiabilidade na subestação, a Linha M13 existente será dividida e designada no futuro como as Linhas M13N e M13S e ambas as linhas serão ligadas eletricamente à subestação. A divisão da Linha M13 nas Linhas M13N e M13S e a terminação de ambas as linhas na Subestação Bell Rock resulta no aumento da fiabilidade, acrescenta redundância ao sistema e elimina os fluxos de loop entre as Subestações Bell Rock e Tiverton existentes.

Com a adição destes dois elementos (as Linhas M13N e M13S) na subestação, a Subestação Bell Rock precisa de ser reconfigurada e expandida para uma configuração de disjuntor e meio.⁶ Esta reconstrução e expansão para a Subestação Bell Rock devido à Linha M13 tem o benefício adicional de a preparar parcialmente para conectar a nova linha de transmissão AFRRP. Isto porque parte do equipamento instalado para a Linha M13 é também necessário para a posição da linha adjacente. Embora um dos benefícios da reconstrução da Subestação Bell Rock seja criar espaço e instalar um banco de dutos subterrâneos que também é necessário para conectar o novo AFRRP, a reconstrução da estação atende a outras necessidades separadas e distintas dentro do sistema, conforme resumido acima. Foi identificado no Estudo de Soluções SEMA-RI como um projeto necessário, independentemente da escolha da solução para o colapso da tensão e consequentes necessidades de perda de carga.

Projeto de Fiabilidade de Acushnet para Fall River

O AFRRP responde a certas necessidades críticas do sistema de transmissão identificadas numa sub-área designada "Grupo 2" que inclui partes do Parque Industrial em Acushnet, a área de Somerset e as sub-áreas de Newport, Rhode Island, conforme definido no Estudo de Soluções de 2026 da ISO-NE do Sudeste de Massachusetts e Rhode Island, Revisão 1 - Março 2017.

Dentro desta subárea:

- Certas contingências N-1 e N-1-1 resultariam no colapso da tensão e na perda de serviço para aproximadamente 144.000 clientes e mais de 500 megawatts ("MW") de carga na totalidade ou

⁶Conforme configurado, qualquer novo compartimento de subestação irá conter pelo menos três disjuntores e duas linhas. O nome tem origem na forma como os disjuntores estão associados dentro do compartimento. Cada linha tem seu próprio disjuntor (entre a derivação da linha e o barramento) e cada linha compartilha um disjuntor com a outra linha. Assim, a configuração permite que uma linha tenha um disjuntor e metade de um disjuntor para efetuar qualquer comutação necessária.

em algumas zonas de Fall River, Assonet, Freetown, Westport, Dartmouth, New Bedford, Acushnet, Fairhaven, Mattapoisett, Marion, Rochester, e Wareham, Massachusetts, bem como Jamestown, Newport, Middletown, Portsmouth, Tiverton, e Little Compton, Rhode Island.

- Além disso, certas contingências N-1-1 têm o potencial de resultar na consequente perda de serviço para aproximadamente 102.000 clientes e 360 MW de carga em 12 municípios de Massachusetts e Rhode Island.

Como parte do Estudo de Soluções SEMA-RI, foram desenvolvidas soluções alternativas para abordar estas questões. Uma descrição das soluções alternativas é encontrada na Seção 3.0 *Análise de Alternativas* deste EENF. Todas as soluções alternativas foram avaliadas para assegurar que os componentes da solução resolvem as violações de critérios sensíveis ao tempo identificadas na Avaliação de Necessidades, e comparadas em função do custo, da construtibilidade, do impacto ambiental, do prazo de entrega e de vários outros critérios de desempenho do sistema.

O AFRRP elimina o potencial colapso e perda de tensão generalizada em 17 municípios após uma única contingência de transmissão (N-1), fornecendo uma fonte de transmissão adicional para a bolsa de carga e apoio de tensão adicional na Subestação existente Bell Rock da NEP e em várias das subestações existentes da Eversource, incluindo as Subestações Wing Lane e High Hill. O AFRRP assegura o cumprimento contínuo das normas e critérios de fiabilidade de transmissão federais e regionais aplicáveis e mantém um serviço eléctrico fiável na área SEMA-RI.

1.5 Licenciamento e Aprovações Regulamentares

A tabela 1-5 abaixo fornece uma lista de licenças e aprovações ambientais antecipadas de agências estatais tanto para o Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock como para o AFRRP.

TABELA 1-5 LICENÇAS, REVISÕES, E APROVAÇÕES DA AGÊNCIA ESTATAL

PROJETO	AGÊNCIA/ AUTORIDADE REGULADORA	LICENÇA E/OU OBJETIVO DA APROVAÇÃO
Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock	Departamento de Proteção Ambiental de Massachusetts (MassDEP)	Certificação da Qualidade da Água da Secção Individual 401
	MassDEP	Lei de Proteção de Zonas Húmidas de Massachusetts (WPA) - Ordem de Condições Substituídas (potencial)
	Programa do Património Natural e Espécies Ameaçadas de Extinção (NHESP) de MA	Revisão da Lei das Espécies Ameaçadas de Extinção de Massachusetts (MESA)
	Comissão Histórica de Massachusetts (MHC)	Comissão Histórica de Massachusetts e Proteção de Propriedades Incluído no Registo Estatal de Locais Históricos (950 CMR 70 e 71) - Formulário de Notificação do Projeto (PNF)
	Departamento de Conservação e Recreação de Massachusetts (MA DCR)	Licença de Construção e Acesso e (potencial)
Projeto de Fiabilidade de Acushnet para Fall River	Conselho de Localização de Instalações de Energia de Massachusetts (EFSB)	Aprovação para construir e operar o projeto de acordo com G.L. c. 164, § 69J
	Departamento de Serviços Públicos de Massachusetts (DPU)	Aprovação para construir e operar o projeto de acordo com G.L. c. 164, § 72

PROJETO	AGÊNCIA/ AUTORIDADE REGULADORA	LICENÇA E/OU OBJETIVO DA APROVAÇÃO
	MassDEP	Certificação da Qualidade da Água da Secção Individual 401
	MassDEP	WPA de Massachusetts - Ordem de Condições Substituídas (potencial)
	NHESP	Revisão e aprovação de um Plano de Gestão da Conservação no âmbito da MESA
	MHC	MHC e Proteção de Propriedades Incluído no Registo Estatal de Locais Históricos (950 CMR 70 e 71) -PNF
	MA DCR	Licença de Construção e Acesso e (potencial)
	Departamento de Transportes de Massachusetts (MassDOT)	Autorização de Invasão e Autorização de Travessia do Direito de Passagem das Rodovias Estaduais e Interestaduais

1.6 Proximidade

As Companhias estabeleceram processos comunitários e de divulgação pública tanto para o Projeto de Reconstrução da Subestação Bell Rock como para o AFRRP para manter as comunicações com as partes interessadas (por exemplo, com os detentores de propriedades, residentes, grupos comunitários e funcionários locais e estatais). Este processo inclui oportunidades para a educação pública e contributos sobre a necessidade dos projetos, o processo de licenciamento, a divulgação de atualizações e divulgação da construção durante a construção, e o acompanhamento da divulgação após a conclusão do projeto. O processo foi concebido para envolver as comunidades, facilitar a transparência ao longo dos projetos, fomentar a participação do público e solicitar o feedback das partes interessadas.